



Desenvolvimento e rendimento de óleo essencial da camomila em diferentes épocas de colheita

WANDERLEI DO AMARAL - FACULDADES INTEGRADAS ESPÍRITA
CÍCERO DESCHAMPS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
HENRIQUE SOARES KOELER - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
NERILDE FAVARETTO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

wdoamaral@terra.com.br

A camomila (*Chamomilla recutita* (L) Rauschert) é uma erva anual que cresce espontaneamente na Europa e em algumas regiões da Ásia. No Brasil, sua produção está concentrada no município de Mandirituba. Os capítulos florais possuem óleos essenciais aromáticos que são sintetizados em tricomas glandulares tendo como principais constituintes o camazuleno e o a-bisabolol. Apesar da importância comercial desta espécie, poucos trabalhos buscando definir as melhores práticas de manejo da cultura vêm sendo desenvolvidos. Neste trabalho avaliou-se o desenvolvimento, rendimento e a produção de óleo essencial da camomila na região Metropolitana de Curitiba (PR) em função de diferentes épocas de colheita. Os ensaios de campo foram conduzidos no Horto de Plantas Medicinais das Faculdades Integradas "Espírita" - FIES, em Piraquara (PR), sendo as análises realizadas nos laboratórios da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, sendo a colheita realizada aos 85 dias após a emergência (DAE); 92 DAE, 99 DAE, 106 DAE e 113 DAE. A extração de óleo foi por arraste de vapor em aparelho tipo Clevenger. Ao término de cada período foi avaliado o desenvolvimento das plantas e dos capítulos, bem como o rendimento e produção de óleo essencial. Quando a colheita foi realizada aos 85 DAE, os capítulos apresentaram maior rendimento de óleo. A partir dos 99 DAE observou-se maior produção de massa seca dos capítulos em relação à colheita realizada aos 85 DAE. Houve redução significativa na produção de óleo essencial aos 113 DAE em relação aos 99 e 106 DAE.